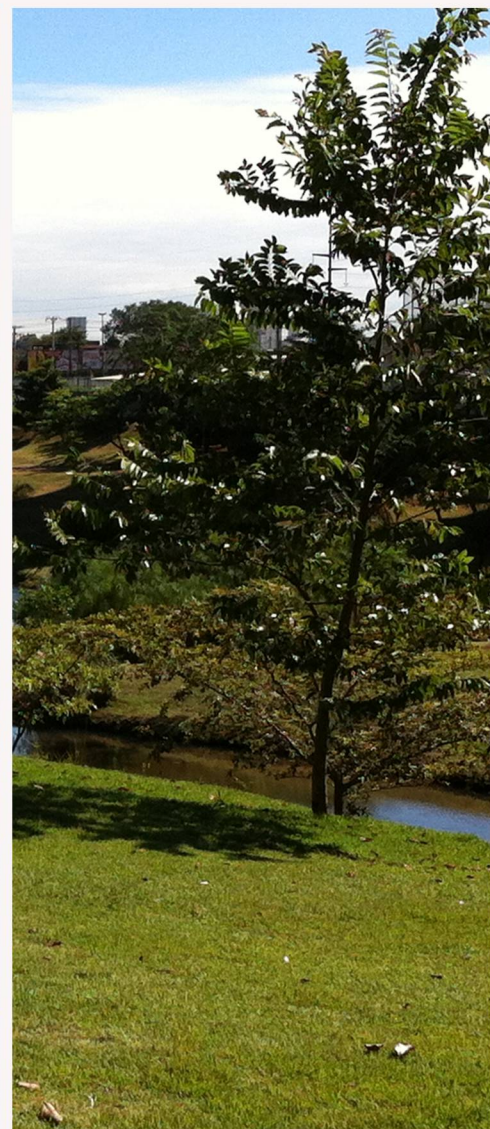
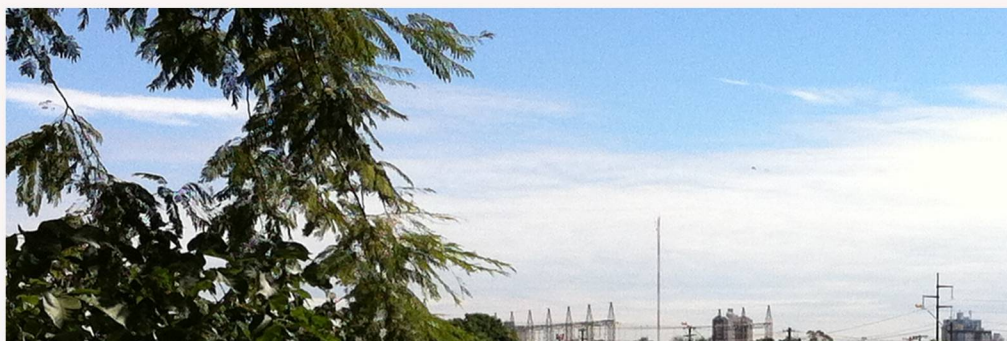


# RELATÓRIO 3

## PARQUE CASCAVEL



**CAU/GO**

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo de Goiás

## REALIZAÇÃO

### CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE GOIÁS – CAU/GO

PRESIDENTE

**John Mivaldo da Silveira**

CONSELHEIRO FEDERAL TITULAR

**Arnaldo Mascarenhas Braga**

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

**Daniel Dias Pimentel**

CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES

**Alexandre José Perini**

**Aluízio Antunes Barreira**

**Anamaria Diniz Batista**

**Diogo Antônio da Paixão**

**Érico Naves Rosa**

**Fernando Camargo Chapadeiro**

**Gledson Rodrigues do Nascimento**

**Marcos Aurélio Lopes Arimatéa**

**Maria Eliana Jubé Ribeiro**

CONSELHEIROS ESTADUAIS SUPLENTES

**Álvaro Fernandes de Oliveira**

**Bráulio Vinícius Ferreira**

**Carla Rosana Azambuja Herrmann**

**Fernando Carlos Rabelo**

**Frederico André Rabelo**

**Leônidas Albano da Silva Júnior**

DIRETOR GERAL

**Edinardo Rodrigues Lucas**

SECRETÁRIA GERAL

**Rita Helena Muniz Mendes**

GERENTE DE ARQUITETURA E URBANISMO

**Isabel Barêa Pastore**

**Responsável Técnica**

**CAU N° 33221-6**

**RRT N° 991314**

## PARCERIA

DELEGACIA ESTADUAL DE REPRESSÃO A CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE – DEMA

DELEGADO  
**Luziano Severino de Carvalho**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GOIÁS

REITOR  
**Wolmir Therezio Amado**

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARTES E ARQUITETURA  
**Roberto Cintra Campos**

COORDENADOR DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
**Frederico André Rabelo**

PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PAISAGISMO  
**Susy Sueli Pereira Simon**

DIRETOR DO INSTITUTO DO TRÓPICO SUBÚMIDO  
**Altair Sales Barbosa**

PROFESSORA DO INSTITUTO DO TRÓPICO SUBÚMIDO  
**Marilda Ribeiro**

## APOIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

PREFEITO MUNICIPAL  
**Paulo Garcia**

PRESIDENTE AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE  
**Pedro Wilson Guimarães**

## CONSULTORIA

AQUALIT TECNOLOGIA EM SANEAMENTO S/S LTDA

DIRETOR  
**Wanderley Elias Perez**

GERENTE TÉCNICO  
**Cassiano Pacheco Silva**

GERENTE DA QUALIDADE  
**Thaissa Machado Elias**

ANALISTA  
**Fabrcio Faria Costa**  
CRQ XII 121/10

RESPONSÁVEL TÉCNICA  
**Cláudia Martins**  
CRF 2413

## HISTÓRICO

A Unidade de Conservação que hoje recebe o nome de Parque Cascavel foi criada pela Lei nº 7.884, de 18 de maio de 1999 que dispõe sobre a criação e denominação do “Parque Ecológico Atlântico”. A área pública do Parque Municipal é de 385.808,70 m<sup>2</sup>.



Figura 1 – Imagem do Parque Cascavel, 2002.

Fonte: Google Heart.

O Parque está situado na porção sudoeste da cidade, na região próxima a divisa com Aparecida de Goiânia. Na época de sua criação a área de entorno do Parque tinha ocupação de baixa densidade e um número significativo de lotes vazios. Estas características atraíram investidores que viram na região a possibilidade de uma nova área a ser explorada pelo mercado imobiliário voltado às famílias de classe média.



Figura 2 – Imagem do Parque Cascavel, 2006.

Fonte: Google Heart.

Em 2008, a área foi alvo de parceria público privada entre Prefeitura Municipal e empresas construtoras que apresentaram um projeto de ocupação do fundo de vale do Córrego Cascavel e como compensação ambiental voluntária, a recuperação das áreas degradadas e a construção do Parque urbano para a população goianiense.



Figura 3 – Imagem Parque Cascavel, 2008.

Fonte: Google Heart.

Não foi localizado na Agência Municipal de Meio Ambiente - AMMA o Plano de Manejo do Parque Cascavel. Já o projeto do Parque foi elaborado pelas empresas parceiras da Prefeitura na construção do Parque.

## LOCALIZAÇÃO

O Parque Cascavel localiza-se na região sudoeste, no setor Jardim Atlântico, divisa com o Bairro Vila Rosa, entre as avenidas do Leblon e Guarapari, Rua do Siri, Rua do Parque, Rua das Ostras, Rua Palombeta e Alameda Aliança.

## PÚBLICO

O Cascavel é frequentado, durante a semana, por moradores da região que utilizam a área para a prática de esportes, pelo público idoso para passeios e caminhadas e por mães acompanhadas de crianças.

Nos finais de semana o Parque recebe ainda moradores das regiões vizinhas que utilizam o espaço para o lazer e a prática de esporte. O público principal observado neste período é constituído por famílias que trazem bicicletas, patins e outros brinquedos ao Parque.

Pelo pouco tempo de instalação do Parque Cascavel e pela desocupação de parte dos lotes do entorno, o local ainda recebe um público pequeno em comparação ao público frequentador dos outros parques da cidade.

## COMPOSIÇÃO DA PAISAGEM

A paisagem do Parque é constituída por áreas de massa vegetal densa no entorno da nascente do Córrego Cascavel e áreas abertas e ensolaradas no entorno do lago onde a composição paisagística é mais esparsa e tem caráter ornamental.

Com a conformação típica dos fundos de vale o Parque está implantado em terreno inclinado que tem como ponto mais baixo o Córrego que divide a área na sua extensão maior. O vale recebe a grande incidência de ventos e sol apresentando condições ideais para instalação de um espaço qualificado ao lazer da população.



Figura 4 – Paisagem do Parque Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, janeiro de 2013.

O entorno da área está ocupado com edifícios residenciais de grande porte, edificações residenciais horizontais e lotes vazios. A rápida mudança na ocupação do entorno pode ser verificada pelo grande número de edifícios em construção, placas e stands de vendas dos novos empreendimentos.



Figura 5 – Paisagem do Parque Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, janeiro de 2013.

A paisagem é composta por variadas espécies nativas do cerrado incluindo Angico, Ipê, Mandiocão, Jatobá, Pau D'óleo, Embaúba, Sangra D'água, Buriti, Guariroba, Mutamba, Marinheiro, Pindaíba do Brejo, Marmelada, entre outras. Também foram identificadas espécies frutíferas como Goiaba, Manga, Caju, Jenipapo, Ingá, Ata e Coco da Bahia.



Figura 6 – Paisagem do Parque Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, janeiro de 2013.



Figura 7 – Paisagem do Parque Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, janeiro de 2013.



Figura 8 – Touceira de strelítzia.  
Fonte: Isabel Pastore, janeiro de 2013.

Entre as espécies exóticas ornamentais foram identificadas a Pata de Vaca, Mini Ixora, Alamanda, Estrelítzia Psitacorum, Quaresmeira, Papiros, Jambo, Murta, Palma de São José, entre outras.



Figura 9 – Quaresmeira Roxa.  
Fonte: Isabel Pastore, janeiro de 2013.



Um importante aspecto a ser observado na composição da paisagem local é que os edifícios que ocupam o entorno do Parque optaram por voltarem seus acessos para as ruas não imediatas ao Parque Cascavel. Tal composição gerou uma sequência de grades e paredes, com altura média de 5 metros de altura, que contornam parte do Parque. O problema é que o partido arquitetônico adotado não se integra ao espaço livre do Parque fazendo com que as famílias que residem no local tenham que dar a volta no quarteirão, circulando entre os altos muros das garagens, para acessar o Parque. Além deste fator, a formação de locais isolados por altos muros pode propiciar a marginalidade nas vias que circundam o Parque, principalmente no período noturno.

Pela velocidade de ocupação do entorno do Parque Cascavel é possível estimar que a região deverá estar totalmente ocupada em menos de 10 anos por edifícios residenciais de grande porte e o entorno imediato ao Parque deverá passar por alterações significativas do ponto de vista ambiental. O tipo de uso permitido no local conduz à conformação de uma situação similar à encontrada no Parque Flamboyant, onde os edifícios promoveram a ocupação extensiva do solo e o bombeamento de grande parte dos lençóis freáticos para o uso total do subsolo.

## MEIO AMBIENTE

A nascente do Córrego Cascavel é um dos elementos naturais que compõem o Parque. A água tem aspecto límpido e forma um rego d'água, que atravessa a mata e vai ganhando corpo até a área mais aberta e ensolarada do local, onde foi represada e forma um lago. Nesta região a mata de galeria foi bastante degradada e a vegetação é mais esparsa e baixa ficando possível o acesso dos usuários do Parque ao córrego.



Figura 10 – Área preservada no entorno da nascente.

Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

As árvores plantadas nas áreas revegetadas recebem adubação, controle de pragas e poda regular pela administração do Parque e apresentam bom desenvolvimento com alturas entre 2 a 5 metros dependendo da espécie.



Figura 11 – Aspecto da nascente do Córrego Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.



Figura 12 – Córrego Cascavel em meio a mata de galeria.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

Nos pontos onde o córrego se encontra com as trilhas ou pistas de caminhada, a água foi canalizada voltando a correr a céu aberto após o trecho. Não foram identificadas áreas alagadas ou encharcadas no entorno do lago, nem pontos de erosão ou desmoronamento de terra nas bordas do lago, mas o leito do córrego, principalmente na região próxima ao lago, se encontra bastante assoreado chegando a formar pequenos bancos de areia.



Figura 13 – Córrego Cascavel em área próxima a nascente.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.



Figura 14 – Córrego Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

No leito do córrego foram construídas pequenas escadas para aeração e diminuição da velocidade da água. As escadas formam pequenas cascatas que geram ruído característico agradável e facilitam a subida dos peixes até as águas rasas da nascente.

O material de educação ambiental disponível no Parque descreve que as principais espécies de animais identificados pela AMMA foram: macaco guariba, mico estrela, morcego, pequenos mamíferos e anfíbios e algumas aves como a saracura.



Figura 15 – Córrego Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

A rede de água pluvial do entorno deságua no lago através de uma tubulação de grande porte instalada junto a um dissipador de energia para evitar a erosão que pode ser provocada pela força das águas nos dias de chuva forte.



Figura 16 – Córrego Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

## INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

O Parque Cascavel conta com parque infantil equipado com brinquedos construídos em eucalipto tratado e pavimentação em areia. As pistas de caminhada são pavimentadas com piso permeável tipo bloco intertravado. A iluminação pública contorna todo o perímetro do Parque e também está presente na parte interna do local, principalmente nas proximidades das áreas de lazer e convivência.



Figura 17 – Parque Infantil.

Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

As instalações e equipamentos do Parque Cascavel são novos e ainda estão em perfeito estado. No dia da visita de campo a equipe da Prefeitura estava realizando a roçagem das áreas gramadas. Havia policiamento circulando pelo local e não foi verificada a presença de usuários de drogas, nem sinais de vandalismo.

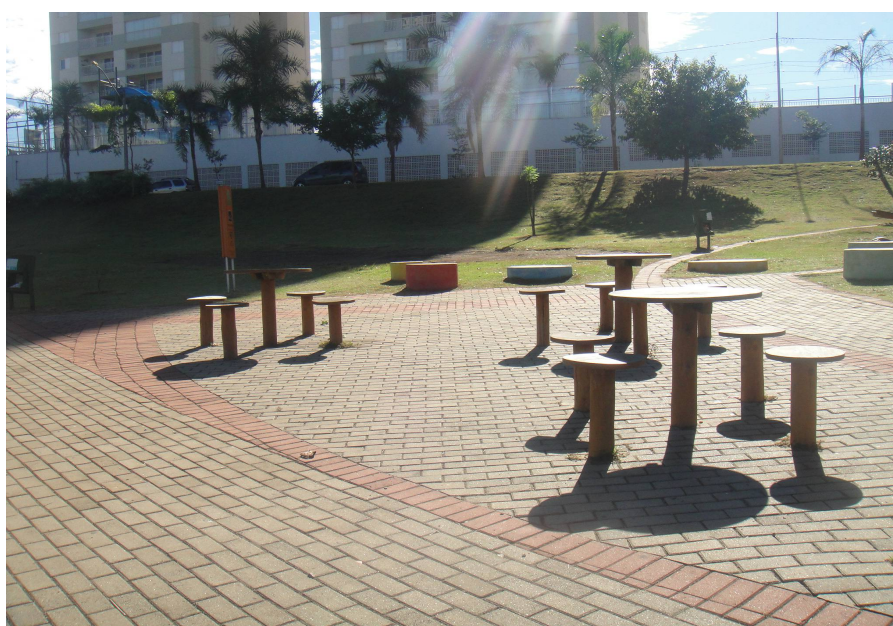


Figura 18 – Área de convivência.

Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

Junto ao lago foi construído um mirante em eucalipto tratado para permitir o acesso dos usuários ao lago. O mirante contém uma pérgola onde foi plantada uma trepadeira da espécie Bougainville.



Figura 18 – Mirante do Parque Cascavel.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.

O Parque dispõe de sede administrativa com sala, banheiros públicos e bebedouro, além de uma varanda para vigilância geral do espaço. O local conta ainda com áreas de convivência com pérgolas e mesas, playground para diferentes faixas etárias e quiosques de lanche.



Figura 20 – Sede Administrativa.  
Fonte: Isabel Pastore, fevereiro de 2013.